

Programa de Aperfeiçoamento para Carreiras – 2017

Curso: Pobreza e Políticas de Proteção Social

Docente: Luis Henrique Paiva

Período: 19, 20, 21, 26, 27 e 28 de junho de 2017.

Horário: das 08h30 às 12h30

Carga Horária: 30 horas – 24h presenciais e 06h não presenciais

Objetivo / Competência:

Ao final do curso, o participante será capaz de entender a estruturação das políticas sociais e seus principais desafios em função das mudanças ocorridas no mercado de trabalho e na demografia, através de meios conceituais e analíticos básicos. Especial atenção será dada à estruturação das políticas sociais no Brasil.

Ementa:

História do conceito de pobreza: abordagens monetárias e multidimensionais. Histórico e desenvolvimento dos sistemas de proteção social. Principais desafios da proteção social. A estruturação e os desafios demográficos da previdência social. Políticas públicas de emprego: funções e características. Benefícios assistenciais e a pobreza como risco social. Desafios para a avaliação de políticas sociais. Bases de dados das políticas sociais no Brasil e no mundo.

Metodologia de Ensino:

Aulas expositivas, seguidas de debate com os alunos.

Será solicitada a leitura de pelo menos um item que conste da literatura obrigatória. Leituras complementares são aconselháveis a partir de interesses específicos dos alunos – para o que uma breve descrição do conteúdo foi anexada.

Avaliação da Aprendizagem:

A avaliação será feita com base em um ensaio com cerca de 2 mil palavras (máximo de 3 mil), respondendo a uma de quatro questões propostas pelo professor. Em função do interesse do aluno, questões específicas poderão ser tema para seus trabalhos, sob condição de serem aprovadas pelo professor.

PLANO DE AULA:

19 de junho – Pobreza e desigualdade

<i>08h30 às 10h30</i>	A pobreza e sua mensuração. Breve histórico da mensuração da pobreza. Linhas de pobreza: monetária, não monetária, multidimensional; objetiva, administrativa e subjetiva; absoluta e relativa.
10h30 às 10h45	Intervalo
<i>10h45 às 12h30</i>	Medidas de pobreza: contagem, hiato e severidade da pobreza. Linhas monetárias: o uso de escalas de equivalência. Pobreza como um fenômeno histórico e social. O caráter arbitrário das mensurações. Pobreza relativa e medidas de desigualdade de renda.

20 de junho – Os Estados de Bem-Estar Social

<i>08h30 às 10h30</i>	O desenvolvimento e a estruturação das políticas sociais e dos estados de bem-estar social. Modelos de estados de bem-estar social: definições e características. Vantagens e desvantagens dos modelos proteção social: seguro social, universalismo, focalização.
10h30 às 10h45	Intervalo
<i>10h45 às 12h30</i>	O paradoxo da redistribuição e sua reavaliação. Política social e pobreza: causa e efeito? Desafios fiscais e demográficos do estado de bem-estar social. Resiliência e retrocesso.

21 de junho – Previdência Social

<i>08h30 às 10h30</i>	A racionalidade da previdência social: ciclo de vida e suavização do consumo; riscos sociais e seguro; miopia Conceitos de cobertura: riscos sociais, população ativa e população beneficiária.
10h30 às 10h45	Intervalo
<i>10h45 às 12h30</i>	Curto e longo prazo: mercado de trabalho e demografia. A estrutura demográfica brasileira. As soluções para a situação previdenciária brasileira. Reforma previdenciária no Brasil e no mundo.

26 de junho – Políticas públicas de emprego

08h30 às 10h30	Políticas de emprego: passivas e ativas. A racionalidade das políticas de emprego: melhoria do matching entre trabalhadores e vagas; redução do desemprego friccional; redução do desemprego estrutural.
10h30 às 10h45	Intervalo
10h45 às 12h30	Seguro-desemprego: desenho, incentivos e apoio financeiro. Políticas ativas de emprego: expectativas e resultados.

27 de junho – Proteção social não-contributiva

08h30 às 10h30	A racionalidade dos benefícios sociais não-contributivos: cobertura de riscos sociais tradicionais; redução da pobreza; desenvolvimento humano. A articulação entre benefícios não contributivos, o sistema previdenciário e o mercado de trabalho: a questão dos incentivos.
10h30 às 10h45	Intervalo
10h45 às 12h30	Benefícios não contributivos no Brasil: notas históricas e estrutura atual.

28 de junho – Avaliação, pesquisa e desenho de políticas sociais

08h30 às 12h30	A aula vai se centrar sobre a importância da avaliação e dos exercícios de microssimulação para o desenho de políticas sociais. Também irá explorar algumas bases de dados comparativos da área social. Não há leitura obrigatória. Avaliação de políticas sociais – especificidades: questões éticas; implicações políticas; a importância dos exercícios de microssimulação no desenho das políticas. Bases de dados para pesquisa em política social
----------------	---

Bibliografia Básica:

1ª Aula

- Haughton & Khandker (2009). What is poverty and why measure it? Chapter 1 of **Handbook on poverty and inequality**. Washington: The World Bank.
- International Poverty Centre (2006). What is poverty? Concepts and measures. **Poverty in Focus**.
- Soares, Sergei (2009). Metodologias para estabelecer a linha de pobreza: objetivas, subjetivas, relativas, multidimensionais. **Texto para Discussão** No. 1381. Rio de Janeiro: IPEA.

- Oxford Poverty & Human Development Initiative (2015). Measuring multidimensional poverty: insights from around the world. OPHI.

2ª Aula

- Esping-Andersen, G. The Three Political Economies of the Welfare State (1990). In: **The Three Words of Welfare Capitalism. Princeton: Princeton University Press.** (Versão em português: Esping-Andersen, G (1991). As três economias políticas do Welfare State. Lua Nova, n° 24.)
- Pierson, Paul (1996). The New Politics of the Welfare State. **World Politics**, Vol. 48, No. 2 pp. 143-179.

3ª Aula

- Caetano, M. A (2006). Fundamentos acerca dos Riscos Associados à Previdência Social. **Texto para Discussão** n°1214. Brasília: IPEA.
- Giambiagi, Mendonça, Beltrão e Ardeo (2004). Diagnóstico da Previdência Social no Brasil: o que foi feito e o que falta reformar? **Pesquisa e Planejamento Econômico** Vol. 34, No. 3.

4ª Aula

- Barrientos, A (2013). The Rise of Social Assistance in Brazil. **Development and Change** Vol. 44, No. 4.
- Palacios & Sluchynsky (2006). Social Pensions – their role in the overall pension system. **Social Protection Discussion Paper** n° 601. Washington: World Bank.
- Vaitsman, J., G. Andrade & L. O. Farias (2009). Proteção Social no Brasil: o que mudou na assistência social após a Constituição de 1988. **Ciência e Saúde Coletiva** Vol. 14, n° 3.

5ª Aula

- Azeredo & Ramos (1995). Políticas Públicas de Emprego: experiências e desafios. **Planejamento e Políticas Públicas** No. 12.
- Balestro, Marinho & Walter (2011). Seguro-desemprego no Brasil: a possibilidade de combinar proteção social e melhor funcionamento do mercado de trabalho. **Sociedade e Estado** Vol. 26, No. 2.
- Zylberstajn & Balbinottoneto (1999). As Teorias do Desemprego e as Políticas Públicas de Emprego. **Estudos Econômicos** Vol. 29, No. 1.

Bibliografia Complementar:

1ª Aula

- Foster, Greer & Thorbecke (1984). A Class of Decomposable Poverty Measures. **Econometrica**, Vol. 52, No. 3, pp. 761-766. [Artigo clássico, que formaliza as medidas de pobreza: taxa, hiato e severidade de pobreza.]

- Foster, J. Absolute versus Relative Poverty (1998). **The American Economic Review**, Vol. 88, No. 2. [Artigo que formaliza as medidas de pobreza absoluta e relativa, bem como a de linha híbrida.]
- Haughton & Khandker (2009). Inequality measures. Chapter 6 of **Handbook on poverty and inequality**. Washington: The World Bank. [Capítulo do livro texto sobre pobreza e desigualdade que faz a introdução de medidas de desigualdade.]
- Osório, Soares & Ferreira (2011). Erradicar a pobreza extrema: um objetivo ao alcance do Brasil. **Texto para Discussão** n° 1619. Brasília: IPEA. [Trabalho em português que cobre algumas das principais discussões sobre pobreza, linha de pobreza e monitoramento da pobreza.]

2ª Aula

- Coleman, D. Population Ageing (2008). In: C. Pierson & F. Castles (org). **The Welfare State Reader**. Cambridge: Polity Press. [Capítulo do livro *The Welfare State Reader* sobre os desafios que as mudanças demográficas trazem para os estados de bem-estar social.]
- Korpi, W. & J. Palme (1998). The paradox of redistribution and strategies of equality: welfare institutions, inequality and poverty in the western countries. **American Sociological Review** Vol. 63, No. 5. [Artigo clássico que defende a maior efetividade dos modelos universalistas de proteção social, em relação aos mais focalizados, no combate à pobreza. Para uma reavaliação do estudo, veja <https://inequalitiesblog.wordpress.com/2013/06/27/is-the-paradox-of-redistribution-dead/>.]
- Paul Pierson (1996). The New Politics of the Welfare State. **World Politics** n° 48, n° 2. [Artigo clássico sobre a resiliência dos sistemas de proteção social.]
- Murray, C (2008). The Two Wars against Poverty. In: C. Pierson & F. Castles (org). **The Welfare State Reader**. Cambridge: Polity Press. [A visão de um dos mais destacados pensadores conservadores sobre as relações entre a pobreza e a política social.]
- Ellwood, D. Is Welfare Really the Problem? (1986). **Public Interest** n° 83. [Uma resposta aos argumentos de Charles Murray.]

3ª Aula

- Cruz-Saco, M. A (2002). Labour Markets and Social Security Coverage: the Latin American experience. **Extension of Social Security – ESS Paper** n° 2. Geneva: International Labour Office. [O artigo cobre a relação entre previdência social e mercado de trabalho, apontando para os limites do modelo contributivo em uma região com mercado de trabalho marcado pela alta informalidade.]
- Holzmann, Hinz & Dorfman (2008). Pensions Systems and Reform Conceptual Framework. **Social Protection Discussion Paper** n° 824. Washington: The World

Bank. [O texto apresenta o quadro conceitual adotado pelo Banco Mundial para avaliar os sistemas previdenciários e opções de reforma.]

- Disney, R (2000). Declining public pensions in an era of demographic ageing: will private provision fill the gap? **Discussion Papers in Economics** n° 27. Nottingham: University of Nottingham. [Diante da elevação dos custos da previdência pública, o autor avalia se a previdência privada responde ao desafio de cobrir as limitações dos sistemas públicos.]
- Rocha & Caetano (2008). O Sistema Previdenciário Brasileiro: uma avaliação de desempenho comparada. **Texto para Discussão** n° 1331. Brasília: IPEA. [Abordagem comparativa do modelo previdenciário brasileiro.]

4ª Aula

- Kluge, J (2010). The effectiveness of European active labor market programs. **Labour Economics** Vol. 17, No. 6. [O autor faz uma meta avaliação das políticas ativas de emprego em países europeus.]
- Card, Kluge & Weber (2010). Active Labour Market Policy Evaluations: a meta-analysis. **The Economic Journal** No. 120.
- Paiva, LH (2006). A Qualidade do Gasto Público e a Avaliação das Políticas Sociais: o orçamento do Ministério do Trabalho no período 2000-2006. **Revista do Serviço Público** Vol. 57, No. 3.

5ª Aula

- Barrientos, A (2006). Social Assistance and Integration with the Labour Market. In: ILO, **Social Protection and Inclusion: experiences and policy issues**. Geneva: ILO. [Artigo que avalia a questão dos potenciais desincentivos gerados por benefícios assistenciais e a necessidade de integração entre a assistência social e o mercado de trabalho.]
- Cechinni & Madariaga (2011). Programas de Transferencias Condicionadas – balance de la experiencia reciente en América Latina y el Caribe. Santiago: Nações Unidas. [O artigo cobre os CCTs latino-americanos. Fonte de informação comparativa importante para quem tem interesse em transferências condicionadas.]
- De Neubourg, Castonguay & Roelen (2007). Social Safety Nets and Targeted Social Assistance: lessons from the European experience. **Social Protection Discussion Paper** No. 718. Washington: World Bank. [Lições da experiência europeia a partir dos benefícios assistenciais: custo, cobertura e relação com o mercado de trabalho.]
- Hanlon, Hulme & Barrientos (2010). **Just Give Money to the Poor**. Sterling: Kumarian Press. [Importante livro de três dos mais destacados pesquisadores internacionais de proteção social. Cobre a iniciativa dos CCTs nos países do hemisfério sul, sua racionalidade e seus dilemas. Capítulos podem ser lidos em função do interesse específico em, por exemplo, focalização ou condicionalidades.]

6ª Aula

- Blomquist, John (2003). Impact Evaluation of Social Programs: a policy perspective. **Social Safety Nets Primer Notes** No. 14. Washington: World Bank.

Currículo resumido do docente:

Luis Henrique Paiva é graduado em Sociologia (UFMG, 1992), Mestre em Sociologia (Unicamp, 1995), Mestre em Política Social (Universidade de Southampton, Reino Unido (2009) e Doutor em Sociologia e Política (UFMG, 2002). Foi pesquisador-visitante do *Brooks World Poverty Institute*, da Universidade de Manchester, Reino Unido, no 1º semestre de 2015. Membro da carreira de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, do Ministério do Planejamento, desde 1998. Trabalhou no Ministério do Trabalho e Emprego (1999-2003), Ministério da Previdência Social (2003-2005; 2007-2008), Casa Civil da Presidência da República (2005-2007) e Ministério do Desenvolvimento Social (2010-2015). Foi um dos responsáveis pelos estudos técnicos que deram suporte às discussões realizadas no Fórum Nacional de Previdência Social (2007-2008). No MDS, foi membro da equipe do Programa Bolsa Família como Assessor (2010), Secretário Nacional Adjunto (2011) e Secretário Nacional (2012-2015). Publicou cerca de trinta artigos na área de proteção social no Brasil. Ganhou o prêmio João Paulo dos Reis Velloso, do IPEA, com o trabalho “A Desoneração da Contribuição Patronal sobre a Folha de Pagamentos – Uma Solução à Procura de Problemas”. Atualmente, trabalha como pesquisador de política social comparada, da Diretoria de Estudos Internacionais – DINTE, do IPEA, e é pesquisador associado do *International Policy Centre for Inclusive Growth – IPC*.